

Análise MENSAL



ALHO

JANEIRO DE 2025

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em janeiro, situou-se em R\$ 190,00/caixa com 10 kg, apresentando redução de 3,8% quando comparado com o mês anterior e aumento de 22,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Janeiro / 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Janeiro 2025 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Janeiro 2024	Dezembro 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	155,00	197,50	190,00	-3,8%	22,6%	Região Sul: R\$ 8,94/kg
Goiás	140,22	180,00	183,26	1,8%	30,7%	Regiões Centro-Oeste
Santa Catarina	123,92	-	171,30	-	38,2%	Nordeste e Sudeste:
Rio Grande do Sul	160,00	-	170,00	-	6,3%	R\$ 10,38/kg
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	187,17	220,00	220,00	0,0%	17,5%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	184,26	236,29	246,40	4,3%	33,7%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	405,00	425,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/fev 25.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Resolução CMN N° 5.098, de 24/8/2023.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

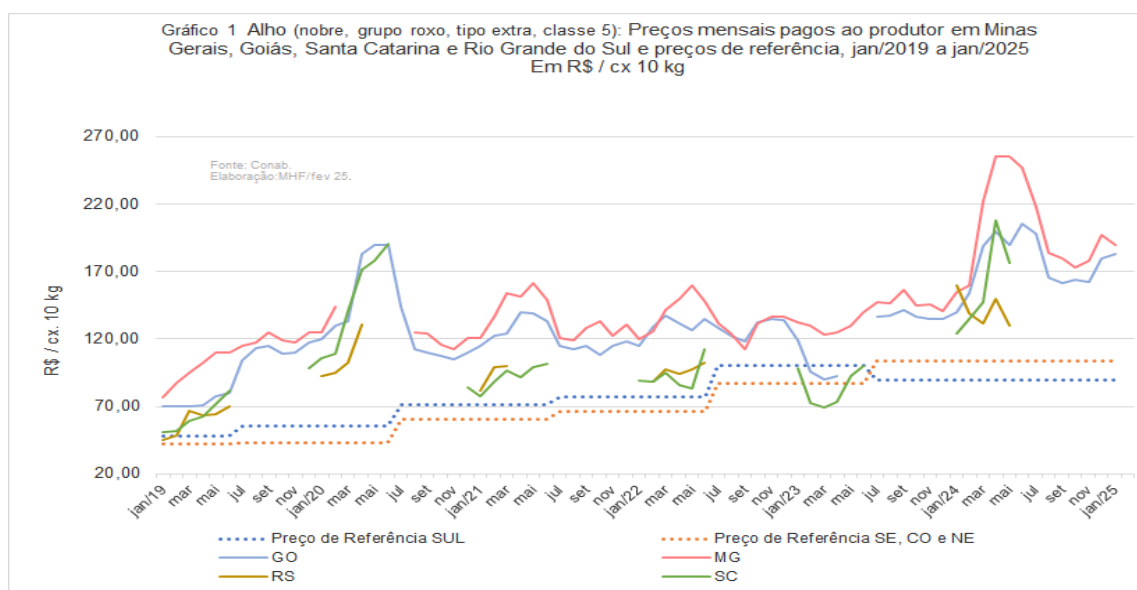
² Alho nacional.

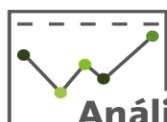
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

Gráfico 1 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2019 a jan/2025
Em R\$ / cx 10 kg





Análise MENSAL



ALHO

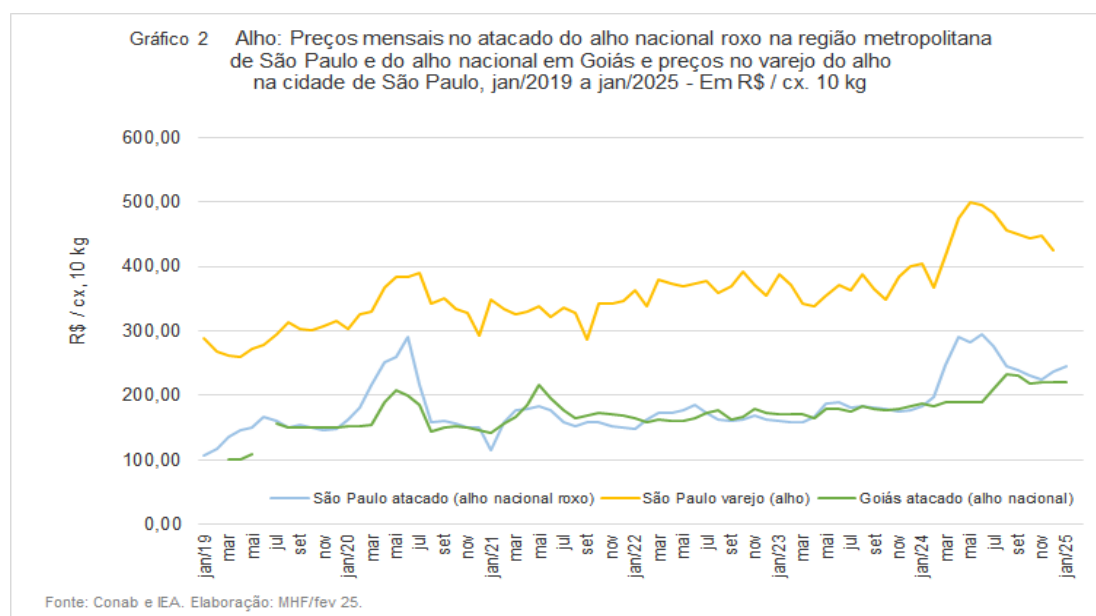
JANEIRO DE 2025

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em janeiro, situou-se em R\$ 183,26/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 1,8% na comparação com o mês anterior e de 30,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em janeiro, situou-se em R\$ 171,30/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 38,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em janeiro, situou-se em R\$ 170,00/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 6,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em janeiro, situou-se em R\$ 220,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 17,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

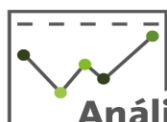


De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em janeiro, situou-se em R\$ 246,40/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 4,3% na comparação com o mês anterior e de 33,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

2. IMPORTAÇÕES

Em janeiro/2025, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou redução de 18,8%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e aumento de 2,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 15,3 mil t (Quadro 2 e Gráfico 3).

Em valor, houve redução de 16,1% na comparação com o mês anterior, e aumento de 29,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 23,0 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.503,4/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).



Análise MENSAL



ALHO

JANEIRO DE 2025

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2019 a 2025 (jan)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2025/2024 (%)

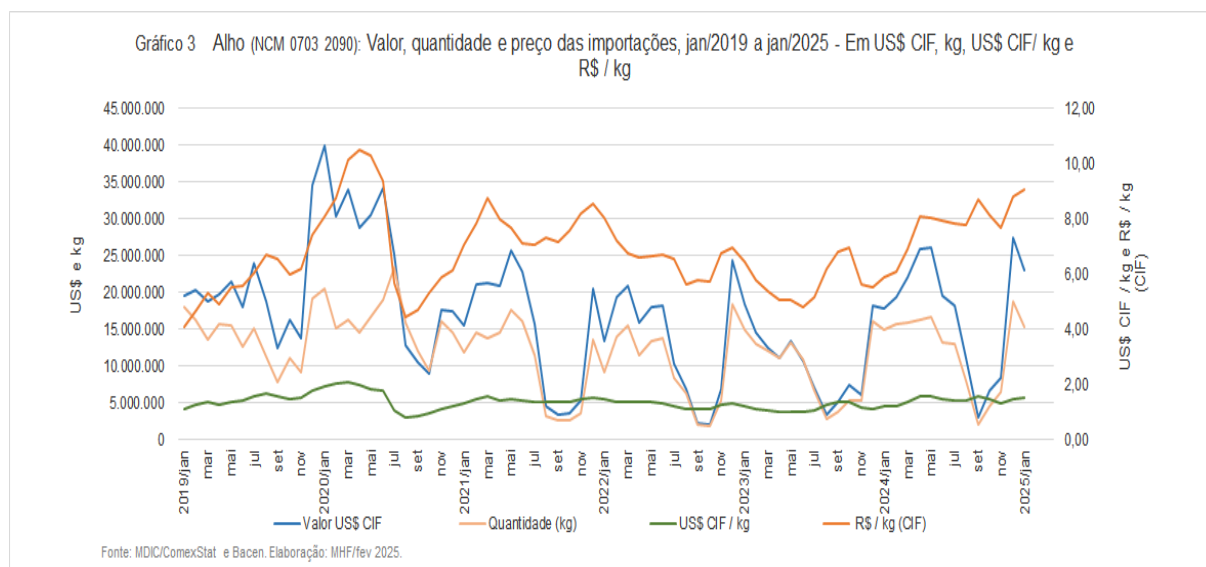
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2019	237,8	-	165,4	-	1.437,6	-
2020	289,9	21,9%	193,5	17,0%	1.497,9	4,2%
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025 (jan)	23,0	29,4%	15,3	2,9%	1.503,4	25,8%
2024 (jan)	17,8		14,9		1.195,3	
2024 (dez)	27,4		18,9		1.454,9	
2025 jan / 2024 dez		-16,1%		-18,8%		3,3%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/fev 25.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



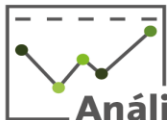
Fonte: MDIC/ComexStat e Bacen. Elaboração: MHF/fev 2025.

A principal origem das importações em janeiro foi a Argentina, representando 80,8% (US\$ 18,6 milhões CIF) do valor total importado e 79,1% (12,1 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.535,4/t CIF no mês.

O preço CIF importação em janeiro do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 7,8% na comparação com o mês anterior e de 31,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 17,6% (US\$ 4,0 milhões CIF) do valor mensal total importado e 19,9% (3,0 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.326,2/t CIF.

O preço CIF de importação em janeiro do alho com origem na China apresentou reduções de 12,3 % na comparação com o mês anterior e de 5,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL



ALHO JANEIRO DE 2025

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

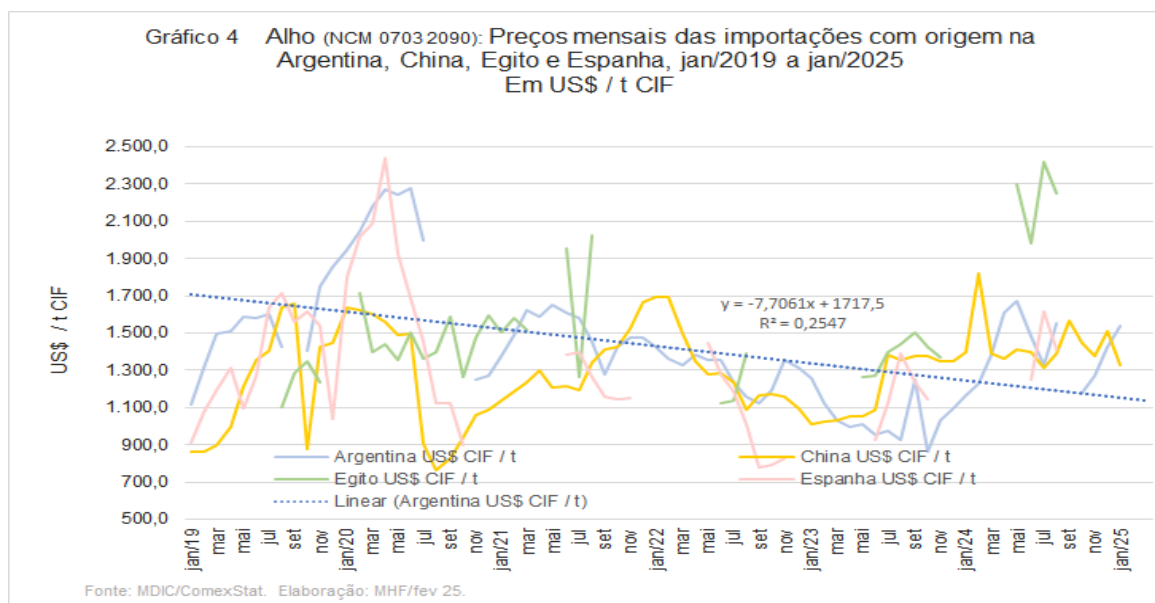
Origem	Dezembro 2023 (1)	Dezembro 2024 (2)	Janeiro 2025 (3)	Variação %	
				(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.164,9	1.424,0	1.535,4	7,8%	31,8%
China ¹	1.398,4	1.511,5	1.326,2	-12,3%	-5,2%
Egito	-	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.195,3	1.454,9	1.503,4	3,3%	25,8%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/fev 25.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2019 a jan/2025 Em US\$ / t CIF



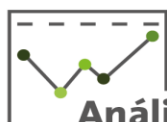
Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/fev 25.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg (MDIC/SECEX, Circular n° 52, de 2/10/2024, DOU de 3/10/2024).

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada em janeiro/2025, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 7,5% superior à quantidade observada para esse mês para os anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).

O preço médio das importações em janeiro/2025, denominada em dólar CIF, situou-se em patamar 5,2% superior ao preço médio observado para esse mês nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 6).



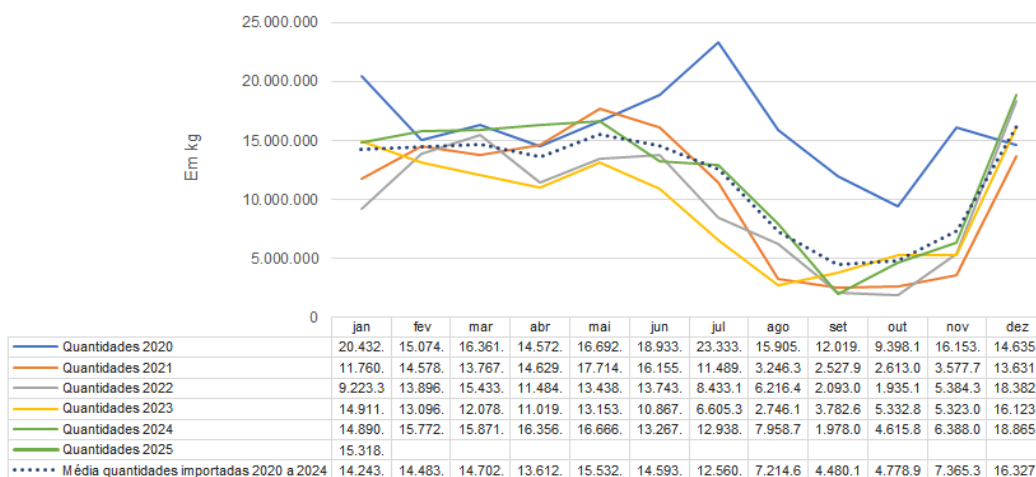
Análise MENSAL



ALHO

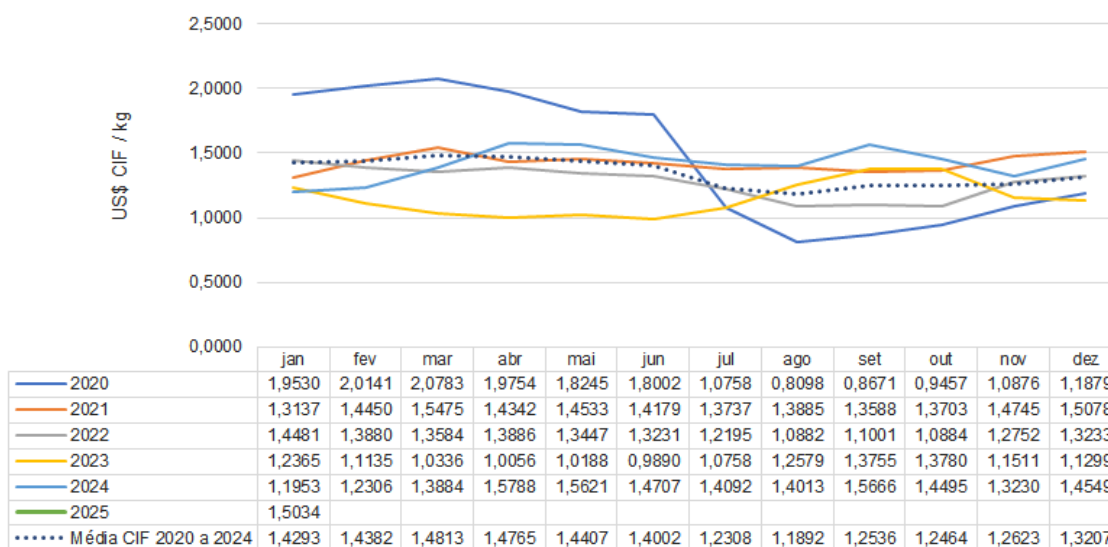
JANEIRO DE 2025

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2020 a 2025 (janeiro)
Em kg

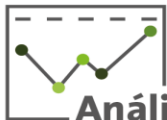


Fonte: MDIC/CommexStat. Elaboração: MHF/fev 2025.

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais de importação, 2020 a 2025 (jan)
Em US\$ CIF / kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/fev 2025.



Análise MENSAL

ALHO

JANEIRO DE 2025



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Em janeiro/2025, houve redução de 18,8% na quantidade importada na comparação com o mês anterior. O preço médio de importação no mês, cotado em dólares CIF, foi 3,3% superior ao observado no mês anterior (2,6% superior quando denominado em reais correntes) e 25,8% superior ao praticado no mesmo mês do ano anterior (54,1% superior quando denominado em reais correntes). No ano de 2024, o alho importado teve um preço médio anual superior em 26,8%, quando cotado em dólares, e 33,6% superior, quando cotado em reais correntes, na comparação com o ano anterior. O produto está em entressafra até julho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.	-
Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado em alta ou estáveis no próximo mês.	

4. DESTAQUE DO ANALISTA

A produção brasileira de alho evoluiu a uma taxa média anual de 9,0% de 2019 a 2024, sendo estimativa para o último ano, evoluindo de 130,9 mil t para 201,4 mil t (Quadro 4).

Quadro 4 Alho (NCM 0703 2090): Evolução da produção, importações e participação do Brasil no mercado global de importações, 2019 a 2024
Em t e %

Produção / Importações	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Taxa de Variação	
							2024/23 (%)	2019 a 2024 (% aa)
Produção (t) *	130.900	155.741	167.129	181.343	184.844	201.480	9,0%	9,0%
Importações (t)	165.446	193.511	125.693	119.665	115.040	145.570	26,5%	-2,5%
Disponibilidade interna (Prod + Imps) *	296.346	349.252	292.822	301.008	299.884	347.050	15,7%	3,2%
Importações/disponibilidade interna *	55,8%	55,4%	42,9%	39,8%	38,4%	41,9%	9,3%	-5,6%
Participação % Brasil no mercado global de importações	8,0%	7,8%	5,5%	5,1%	4,5%	-	-	-

Fonte: IBGE, MDIC/ComexStat e FAO.

Elaboração: MHF/fev 25.

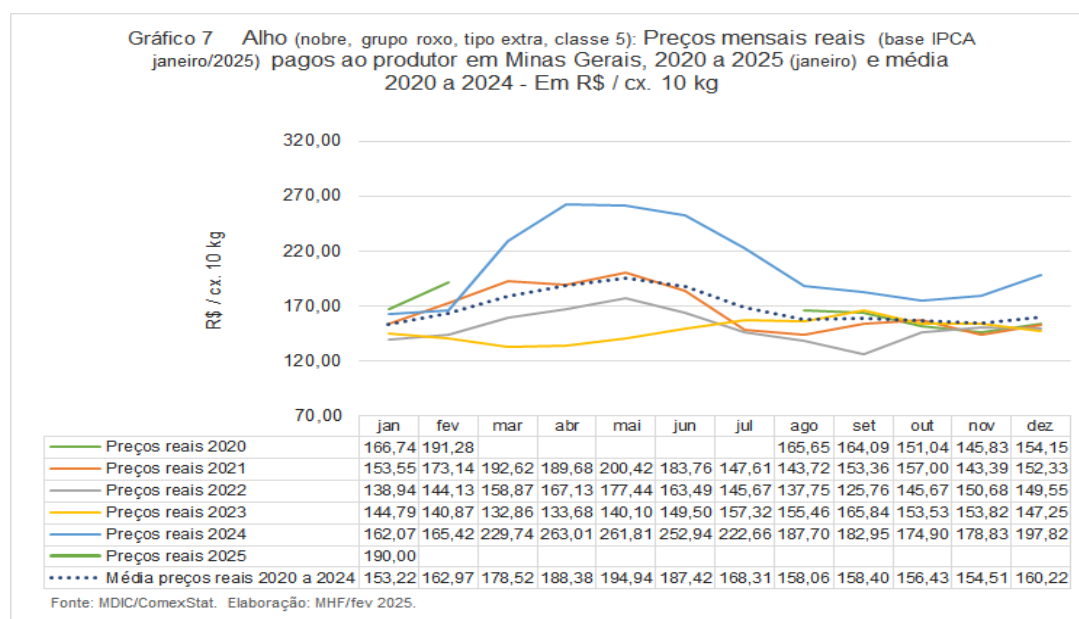
* Estimativa. (-) Não disponível.

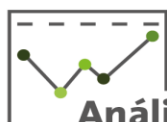
Com o aumento da produção interna, a participação das importações recuou de 55,8% da disponibilidade interna em 2019 para 41,9% em 2024, estimativa para o último ano.

Em 2024, a quantidade importada aumentou 26,5%, alcançando 145,5 mil t, mesmo com o aumento estimado da produção interna em 9,0% e a alta do preço médio anual CIF de importação pelo país em 26,5%, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

O Gráfico 7 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pelo alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2020 a 2025 (janeiro), corrigidos pelo IPCA de janeiro/2025.

Gráfico 7 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA janeiro/2025) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2020 a 2025 (janeiro) e média 2020 a 2024 - Em R\$ / cx. 10 kg





Análise MENSAL

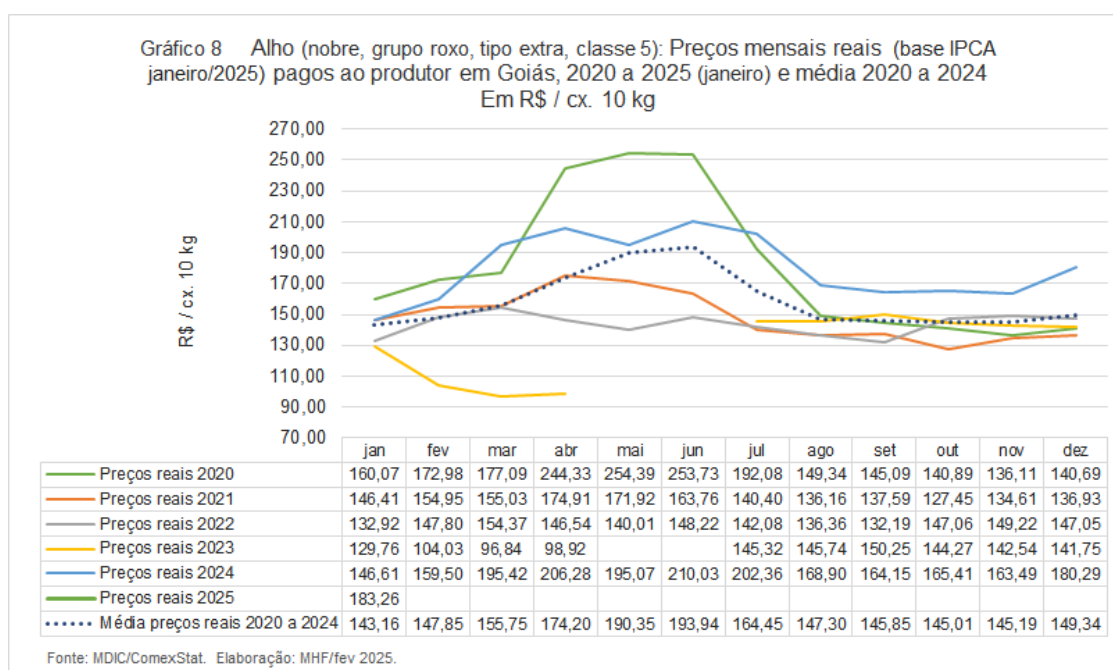


ALHO

JANEIRO DE 2025

Nesse estado, o preço real em janeiro, recuou 4,0% na comparação com o mês anterior e foi 24,0% superior à média dos preços reais para esse mês de 2020 a 2024.

O Gráfico 8 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, no estado de Goiás, no período 2020 a 2025 (janeiro), corrigidos pelo IPCA de janeiro/2025.



Em Goiás o preço real em janeiro apresentou aumentos de 1,6% na comparação com o mês anterior e de 28,0% na comparação com a média dos preços reais para esse mês nos anos de 2020 a 2024.

Comparando a média mensal dos preços reais pagos ao produtor em 2024 com os de 2023, observa-se aumentos de 39,7% em Minas Gerais e de 38,4% em Goiás, fator que respalda a previsão da continuidade do aumento da produção em 2025.